

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014 E 2.013

(Em reais)

ATIVO

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
CIRCULANTE	31.124.433,17	30.061.315,05
Disponibilidade	4.069.167,99	4.083.550,89
Aplicações financeiras vinculadas à provisões técnicas	7.141.549,20	6.466.219,49
Aplicações financeiras não vinculadas	5.820.342,76	5.084.337,28
Crédito de operações com Planos de Saúde	1.529.265,86	940.583,57
Crédito de operações com Mantenedora	8.622.439,50	11.825.960,02
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(809.801,74)	(780.367,59)
Cheques a receber	345.519,01	377.111,84
Adiantamentos a fornecedores - Mantenedora	46.204,82	92.961,83
Outros créditos	448.417,59	877.250,59
Estoques	3.904.737,74	1.093.707,13
Despesas antecipadas	6.590,44	
NÃO CIRCULANTE	55.133.284,01	51.218.490,69
Realizável a longo prazo	7.121.583,21	6.177.721,08
Depósitos judiciais	6.943.118,88	6.014.805,11
Crédito de operações com Mantenedora	178.464,33	162.915,97
Investimentos	7.358.330,55	4.995.954,55
Imobilizado	40.602.371,13	39.983.245,50
Intangível	50.999,12	61.569,56
TOTAL DO ATIVO	<u>86.257.717,18</u>	<u>81.279.805,74</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014 E 2.013

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
CIRCULANTE	30.216.658,19	27.532.710,84
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	6.019.939,44	5.982.343,52
Provisão de Eventos a liquidar para o sus	272.331,67	221.627,21
Provisão eventos a liquidar outros prestadores	2.810.079,00	2.966.709,84
Fornecedores	4.475.708,55	4.386.772,38
Honorários médicos - Mantenedora	3.394.876,57	2.640.227,93
Obrigações trabalhistas	1.860.852,05	1.552.074,67
Obrigações sociais	238.028,62	240.328,51
Impostos e contribuições a recolher	1.492.708,97	1.300.336,52
Férias e encargos sociais a pagar	5.400.853,50	4.511.890,96
Depósitos de beneficiários - Planos de saúde	2.680.158,00	2.448.399,30
Outras contas a pagar	1.571.121,82	1.282.000,00
NÃO CIRCULANTE	11.416.314,53	11.050.829,94
Exigível a longo prazo	11.416.314,53	11.050.829,94
Fornecedores	1.687.344,92	1.141.413,46
Provisão para contingência cível	1.027.907,54	1.053.421,05
Provisão para contingência trabalhista	933.480,22	1.164.727,35
Impostos e contribuições a recolher	6.915.581,85	5.987.268,08
Outras contas a pagar	852.000,00	1.704.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.624.744,46	42.696.264,96
Patrimônio Social	36.289.159,36	32.506.313,00
Reservas de reavaliação	6.407.105,60	6.661.404,18
Superávit do exercício	1.928.479,50	3.528.547,78
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>86.257.717,18</u>	<u>81.279.805,74</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014 E 2.013**

(Em reais)

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
RECEITA BRUTA	161.990.477,84	144.940.696,07
Contraprestações líquidas de oper. assist. saúde	72.733.131,75	66.499.324,79
Serviço de Saúde Mantenedora	89.257.346,09	78.441.371,28
DEDUÇÕES DA RECEITA	(4.859.714,34)	(4.348.220,88)
Cofins	(4.859.714,34)	(4.348.220,88)
RECEITA LÍQUIDA	157.130.763,50	140.592.475,19
CUSTO DA RECEITA	(159.683.790,71)	(141.009.662,10)
Eventos Indenizáveis líquidos de oper. assist. saúde	(62.632.941,20)	(61.998.208,58)
Inss quota patronal sobre eventos indenizáveis	(1.219.779,70)	(1.134.311,00)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(37.595,92)	(567.694,96)
Custos com serviços Mantenedora	(83.047.211,60)	(66.915.501,79)
Inss quota patronal sobre custos com serviços mantenedora	(12.746.262,29)	(10.393.945,77)
DÉFICIT BRUTO	(2.553.027,21)	(417.186,91)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(164.806,29)	(241.397,13)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(27.701.067,25)	(26.456.138,77)
Despesas Administrativas	(25.783.446,88)	(24.895.349,54)
Inss quota patronal sobre despesas administrativas	(1.917.620,37)	(1.560.789,23)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	1.683.734,17	1.066.762,15
Receitas financeiras	3.103.692,51	1.975.161,38
Despesas financeiras	(1.419.958,34)	(908.399,23)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	9.598.414,54	4.657.844,11
Outras receitas	10.728.494,57	5.540.296,94
Cofins sobre outras receitas	(321.854,84)	(166.208,91)
Outras despesas	(808.225,19)	(716.243,92)
RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE BENS IMOBILIZADO		7.315.188,54
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS	21.775.561,39	18.858.216,10
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	21.775.561,39	18.858.216,10
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O SUPERÁVIT	(710.329,85)	(1.254.740,31)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>1.928.479,50</u>	<u>3.528.547,78</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis




IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2.013
(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.012	31.997.782,22	6.971.932,28	198.002,68	39.167.717,18
Transferência para patrimônio social	198.002,68		(198.002,68)	
Realização da reserva de reavaliação	310.528,10	(310.528,10)		
Superávit do exercício			3.528.547,78	3.528.547,78
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013	32.506.313,00	6.661.404,18	3.528.547,78	42.696.264,96
Transferência para patrimônio social	3.528.547,78		(3.528.547,78)	
Realização da reserva de reavaliação	254.298,58	(254.298,58)		
Superávit do exercício			1.928.479,50	1.928.479,50
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014	36.289.159,36	6.407.105,60	1.928.479,50	44.624.744,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014 E 2.013
(Em reais)**

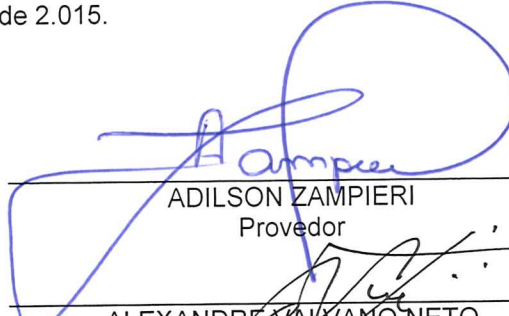
	2.014	2.013
Superávit do período	1.928.479,50	3.528.547,78
Depreciação	2.806.065,10	2.334.403,84
Amortização	10.570,44	9.696,77
Aumento impostos e contribuições a recolher de longo prazo	928.313,77	577.482,61
(Aumento)/Diminuição dos créditos de operações com planos de saúde	(588.682,29)	249.983,92
(Aumento)/Diminuição dos créditos de operações com mantenedora	3.203.520,52	(5.824.321,18)
Aumento/(Diminuição) da provisão para perdas sobre crédito	29.434,15	(106.314,69)
(Aumento)/Diminuição das outras contas a receber	438.287,03	(142.697,43)
(Aumento)/Diminuição dos adiantamentos à fornecedores	46.757,01	(71.021,51)
(Aumento) dos estoques	(2.811.030,61)	(401.349,42)
Aumento dos fornecedores e outras contas a pagar	71.989,45	3.250.212,75
Aumento provisão eventos a liquidar sus	50.704,46	45.809,19
Aumento da provisão para eventos ocorridos e não avisados	37.595,92	567.694,96
Aumento/(Diminuição) da provisão eventos a liquidar outros prestadores	(156.630,84)	203.517,87
Aumento das obrigações trabalhistas, cíveis e sociais	49.716,85	729.031,64
Aumento dos honorários médicos a pagar - Mantenedora	754.648,64	661.043,67
Aumento dos impostos e contribuições a recolher	192.372,45	74.123,89
Aumento dos depósitos de beneficiários - Planos de saúde	231.758,70	839.048,10
Aumento das férias e encargos sociais a pagar	888.962,54	350.222,79
(Aumento) dos depósitos judiciais	(928.313,77)	(577.482,61)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.184.519,02	6.297.632,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativo imobilizado	(3.425.190,73)	(7.181.728,46)
Baixa do imobilizado		472.284,69
Aquisição de intangível		(13.725,50)
Aquisição de Investimentos	(2.362.376,00)	(4.994.144,55)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(5.787.566,73)	(11.717.313,82)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
(Diminuição) dos Empréstimos e financiamentos		(1.494.855,21)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		(1.494.855,21)
Aumento/(Diminuição) líquida de caixa e equivalente de caixa	1.396.952,29	(6.914.536,09)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	15.634.107,66	22.548.643,75
Caixa e equivalente de caixa no final do período	17.031.059,95	15.634.107,66
Aumento/(Diminuição) líquida de caixa e equivalente de caixa	1.396.952,29	(6.914.536,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

Reconhecemos a exatidão do balanço patrimonial e da demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2.014, onde as referidas demonstrações contábeis representam a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA**.

Piracicaba, 19 de março de 2.015.


ADILSON ZAMPIERI
Provedor


ALEXANDRE VALVANO NETO
1º Tesoureiro

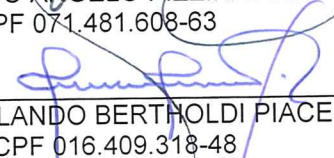

VANDERSON DE ARRUDA
Contador - CRC 1SP219618/O-1

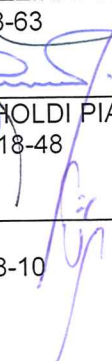
PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

Os abaixo assinados e membros da Comissão de Contas, nomeada pela Mesa Administrativa da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA**, para verificação das contas do exercício de 2.014, declaram que, procedendo a verificação dos livros e documentos, encontram todas as contas devida e corretamente contabilizadas, representando com exatidão o movimento geral do ano em apreço.

Piracicaba, 19 de março de 2.015.


DIOVALDO ANGELO PIZZINATTO
CPF 071.481.608-63


ANTONIO ORLANDO BERTHOLDI PIACENTINI
CPF 016.409.318-48


JOSE PINO
CPF 823.403.408-10

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA
NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014 E 2.013

1 - OPERAÇÕES

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba é uma associação civil beneficente, filantrópica, sem objetivos econômicos ou de lucros, fundada em 25 de dezembro de 1.854.

O objetivo social da entidade compreende, basicamente: manter hospital de caráter beneficente; administrar e desenvolver atividades médicas, cirúrgico-odontológicas e hospitalares em caráter social; e promover operações com planos de assistência à saúde através da Santa Casa Saúde.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas fixadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações, subvenções e aplicações de recursos.

b) Provisão para perdas sobre créditos

Constituída em virtude de haver probabilidade de perdas prováveis na realização de créditos.

c) Estoques

Demonstrados ao custo médio de aquisição, não superando os valores líquidos de realização.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2.001 a entidade procedeu a reavaliação dos bens do ativo imobilizado, baseado em Laudo Técnico emitido por empresa especializada.

e) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN 209 de 22 de dezembro de 2.009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



f) Férias e encargos a pagar

Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

g) Demais ativos e passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Redução ao valor recuperável de ativos: O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

4 – CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE

Referem-se à direitos a receber com planos de assistência à saúde relativos as operações da Santa Casa Saúde. Do montante, 50,48% refere-se à direitos a receber que estão sendo cobrados judicialmente, cuja realização dependerá da conclusão do processo, conforme opinião dos consultores jurídicos, sendo que foi constituída provisão para perdas sobre a totalidade desses créditos.

5 – CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM MANTENEDORA

Referem-se à direitos a receber com convênios e contratos relativos a prestação de serviços de assistência médico-hospitalar da mantenedora.

6 - ESTOQUES

	2.014 R\$	2.013 R\$
Drogas e medicamentos	2.630.211,16	814.261,04
Material de consumo	1.111.669,48	220.854,17
Material de manutenção	146.596,61	44.215,85
Despensa	16.260,49	14.376,07
	3.904.737,74	1.093.707,13

7 – IMOBILIZADO

	Custo do bem 2.014 R\$	Depreciação Acumulada R\$	Líquido 2.014 R\$	Líquido 2.013 R\$
Imóveis – Hospitalares	28.950.317,44	5.401.743,73	23.548.573,71	12.007.794,21
Imóveis – Não Hospitalares	616.902,78	192.121,77	424.781,01	438.891,69
Máquinas/Equip. Hospitalares	21.983.052,69	10.446.896,92	11.536.155,77	11.239.903,99



Máquinas/Equip. Não Hospit.	2.909.970,26	2.136.852,62	773.117,64	780.056,83
Móveis/Utens. Hospitalares	3.335.178,84	1.844.836,90	1.490.341,94	1.475.631,64
Móveis/Utens. Não Hospit.	2.207.181,32	1.224.267,66	982.913,66	944.272,00
Instalações Hospitalares	494.062,52	229.180,89	264.881,63	264.881,63
Veículos Não Hospitalares	546.567,18	258.603,51	287.963,67	333.368,19
Imobilizações curso Hospit.	1.293.642,10		1.293.642,10	12.498.445,32
	<u>62.336.875,13</u>	<u>21.734.504,00</u>	<u>40.602.371,13</u>	<u>39.983.245,50</u>

Em 31 de dezembro de 2.014 o valor referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado é de R\$ 6.407.105,60 (R\$ 6.661.404,18 em 31 de dezembro de 2.013) já deduzido as depreciações acumuladas até esta data.

8 – ATENDIMENTOS DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

No exercício de 2.014, com base na metodologia determinada pela Lei 12.101/2009, Decreto 7.237/2010, Decreto 7.300/2010, Instrução Normativa 1.071/2010 e Portaria 1.970/2011, a entidade realizou a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 80,34% do total de sua capacidade instalada. O percentual foi determinado com base no número de paciente-dia, gerado pelas internações, acrescido de 10%, conforme legislação supracitada, relativo ao atendimento ambulatorial.

	Internações 2.014	Paciente-dia 2.014	Ambulatório 2.014
Convênio firmado com o SUS	12.641	61.379	157.832
Demais convênios e particulares	10.148	25.881	147.213
	22.789	87.260	305.045

No exercício de 2.013, a entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 78,58% do total de sua capacidade instalada.

	Internações 2.013	Paciente-dia 2.013	Ambulatório 2.013
Convênio firmado com o SUS	10.830	56.097	163.583
Demais convênios e particulares	10.109	25.702	144.012
	20.939	81.799	307.595

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.014, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 21.775.561,39 (R\$ 18.858.216,10 no exercício de 2.013), relativo às contribuições de INSS, COFINS, CSLL e IRPJ previstas para Entidades de Fins Filantrópicos, relacionadas à área de saúde. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem.

10 – SUBVENÇÕES

No exercício de 2.014 a entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	Convênio	Recebido R\$	Realizado R\$	Saldo R\$
Subvenção Estadual	262/2014	7.037.809,38	6.541.183,22	496.626,16
Subvenção Federal	786004/2013	400.000,00	387.513,84	12.486,16
		7.437.809,38	6.928.697,06	509.112,32

No exercício de 2.013 a entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	Convênio	Recebido R\$	Realizado R\$	Saldo R\$
Subvenção Estadual	695/2013	300.000,00	300.000,00	
	1178/2013	150.000,00		150.000,00
Subvenção Federal	1257/2006	29.547,11	29.547,11	
		479.547,11	329.547,11	150.000,00

As subvenções realizadas estão registradas no item “Outras receitas”, na demonstração do resultado do exercício e as subvenções não realizadas estão registradas no item “Outras contas a pagar” no passivo.

11 - DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares – Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – Diops do 4º trimestre de 2.014 está em conformidade com o Ofício Circular da ANS nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido e demais planos.

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	76.395,33	91.571,07	560.504,89	728.471,29
Rede Contratada	276.603,15	326.969,90	65.445,32	669.018,37
TOTAL	352.998,48	418.540,97	625.950,21	1.397.489,66

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	1.188.749,71	1.250.761,31	4.994.092,66	7.433.603,68
Rede Contratada	3.533.108,22	3.677.483,68	4.408.350,56	11.618.942,46
TOTAL	4.721.857,93	4.928.244,99	9.402.443,22	19.052.546,14



Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	62.152,63	59.023,22	300.497,33	421.673,18
Rede Contratada	236.600,36	212.111,81	158.857,25	607.569,42
TOTAL	298.752,99	271.135,03	459.354,58	1.029.242,60

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	21.590,16	25.012,35	154.407,73	201.010,24
Rede Contratada	109.907,26	117.159,75	12.947,55	240.014,56
TOTAL	131.497,42	142.172,10	167.355,28	441.024,8

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais Pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	2.998.309,51	2.390.551,75	11.300.500,81	16.689.362,07
Rede Contratada	10.138.629,70	8.419.616,95	2.909.442,02	21.467.688,67
TOTAL	13.136.939,21	10.810.168,70	14.209.942,83	38.157.050,74

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei

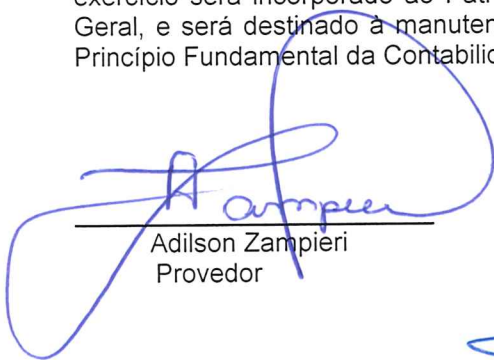
	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	211.996,38	125.277,78	815.087,54	1.152.361,70
Rede Contratada	562.133,76	438.888,42	349.644,63	1.350.666,81
TOTAL	774.130,14	564.166,20	1.164.732,17	2.503.028,51

12 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

A entidade está adotando o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

13 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas, da realização da reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O superávit do exercício será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembleia Geral, e será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Fundamental da Contabilidade da Continuidade da Entidade.


Adilson Zampieri
Provedor


Alexandre Valvano Neto
1.º Tesoureiro


Vanderson de Arruda
Contador – C.R.C. 1SP219618/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA
Piracicaba - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela “Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

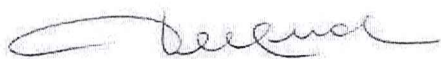
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela “Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS”.

Piracicaba, 19 de março de 2015.

Moda Auditores Independentes S/S
CRC n.º 2SP021705/O-8
CVM 8990



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0